SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO IFG

GOIÂNIA ATRAVÉS DA LENTE DA FOTOGRAFIA: CONHECER PARA PRESERVAR

SILVA, Karinne Machado
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia Oeste

SILVA, Maria Clara Ernesto da
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia Oeste

Goiânia foi planejada a partir do projeto modernizador implementado pelo governo de Getúlio Vargas, que visava à construção e à remodelação das capitais brasileiras alinhadas ao ideário nacional desenvolvimentista. A concepção da cidade foi inspirada na arquitetura *art déco*, cujo estilo funcionava como uma afirmação simbólica e política de uma cidade que aspirava à modernidade. Nesse contexto, a pesquisa teve como objetivo geral analisar as possibilidades e limitações da fotografia como ferramenta pedagógica no ensino de História, visando a preservação do patrimônio arquitetônico e cultural. Os objetivos específicos foram identificar os principais desafios no uso da imagem na Educação Patrimonial e compreender as transformações na paisagem urbana de Goiânia por meio das fotografias. Realizamos levantamento e análise iconográfica de fontes primárias disponíveis no acervo do Museu da Imagem e do Som de Goiás (MIS-GO). O levantamento concentrou os esforços nas fotografias do Setor Central. Os resultados mostraram que os fotógrafos pioneiros documentaram de maneira ampla e detalhada momentos fundamentais na construção da capital goiana, formando um acervo visual de grande importância histórica. Assim, corroboramos a hipótese inicial da pesquisa: o uso da fotografia no Ensino de História pode ser uma ferramenta essencial para sensibilizar os estudantes quanto à preservação e valorização do patrimônio local. A mediação pedagógica por meio das imagens contribui para fortalecer a memória coletiva, ampliando o entendimento sobre as transformações urbanas e arquitetônicas que moldaram Goiânia. No entanto, constatou-se que essa memória visual está ameaçada de desaparecimento progressivo, caso não haja o reconhecimento de sua relevância cultural e histórica pelas futuras gerações. Isso porque não há materiais didáticos específicos sobre *art déco* voltados para a Educação Básica. A pesquisa encontrou apenas o livro **Goiânia e o Art Déco,** Isabel Rodrigues (2021), destinado à Educação Patrimonial com foco nas séries iniciais. Podemos apontar que a conclusão mais inquietante da pesquisa reside na

ausência de materiais didáticos estruturados, com foco na preservação histórica do estilo *art déco*, especialmente voltados à Educação Básica. Isto evidencia uma lacuna persistente nas políticas de editoração escolar e do Ensino de História Local. Embora o patrimônio arquitetônico e urbanístico constitua um eixo fundamental para a consolidação da identidade cultural e da memória coletiva, sua abordagem na Educação Básica permanece incipiente, frequentemente restrita ao ensino superior ou a iniciativas acadêmicas isoladas.

Palavras-chave

Goiânia; Fotografia Urbana; Educação Patrimonial.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida a Maria Clara.